

392

Espectante
 janatari - 000
 Anuncio, modiarito
 contracto, renova
 linha - 020

A FLECHA

FOLHA CARNAVALESCA

Orgão da Tribu «Guaranys»

Indicações
 A redacção re-
 ceberá todas as
 cartas e a

X I T O

L. B. Bosteira

O Canto do Guarany

Nós somos guerreiros das hostes famosas,
 mancebos ardentes, gentis Guarany's;
 trazemos das selvas putyras mimosas,
 queremos os risos das meigas Cecys.

Nas calmas silentes de noite estival
 as brumas da serra velavam a taba,
 ouvimos um canto no extremo do vall'
 o canto de guerra do Morubixaba: —

«Na doce harmonia da virgem floresta
 sonhaes com amores, sonhaes com a gloria,
 a gloria vós chama... Em jubilos e festa,
 as armas, Valentes!... é vossa a victoria!

Nem mais foi preciso, da voz ao cessar
 corremos á pugna, do chefe ao commando,
 e vimos, altivos, laureis conjuistar
 com as galas da Arte, cantando, cantando:

Nós somos guerreiros das hostes famosas,
 mancebos ardentes, gentis Guarany's;
 trazemos das selvas putyras mimossas,
 queremos os risos das meigas Cecys.



Artigo sem fundo

Estamos em pleno reinado do Deus Momo.

A Pandega e a Folia, de mãos dadas, vão, mundo em fora, soterrando nos reconditos dos corações rebeldes as lugubres tristezas e os torvôs pezares.

Impera o Riso e o *Focê me conhece* é a senha com que tem ingresso os iniciados na grande collectividade, que festeja essa epocha em que a Humanidade se apresenta tal qual é: — sem capas e sem rebuços.

Ha tres annos entre nós, n'esse Itajahy, tão fallado, onde o Pedro Ferreira é, senão um *manda chuva*, ao menos *manda agua* (allusão á canalisação d'agua pela qual elle trabalhou), nós e os guapos rapazes *estrellados* temos lutado pela victoria da Folia.

O nosso comparecimento este anno, nas festas carnavalescas, é um protesto contra o cambio, contra a *taxa* (imposto) nos calçados, que já levavam taxa (prego), contra a dualidade de camaras de Campo Alegre, contra... contra tudo que é máo e que faz o povo triste e abatido.

Provoquemos a gargalhada hilariante e estrondosa, ergamos um hurrah forte, vibrante, tonitruoso ao Carnaval de 99.

Seja a nossa divisa: fazer rir e alegrar o povo.

Brinquem, saltem, pulem, dansem, delire em delirio o povo e a festa atteste na testa o novo vir de um renovo.

N'este mundo de misérias de tristeza sem igual gritem todos sem cessar, viva, viva o Carnaval!

Se o Paulo toça flauta e o Dutra violão, o Pinto, creio ser certo, vae pegando no *pistão*,

e se um canta cantigas o outro logo assovia, mas o certo é que só gritam — Vence o Rir, vence a Folia.

A *Estrella* não descança, vive sempre a illuminar, com o intento ruidoso, de quèrer nos derrotar.

Porem nós que alerta stamos e que descanso não temos; dizemos, cheios de orgulho: »Este anno venceremos!

Ruja o Riso, ferva a Verve gritem com forças eguaes: Viva a tribu Guarany, Vivão, vivão os Carnavaes!

PARA RIR

Uma senhora franceza, da alta sociedade, foi um dia a casa do celebre pintor David e pediu-lhe para que lhe fizesse o retrato.

— O minha senhora, respondeu o grande artista, eu só pinto a historia.

— Só? Então quem me pintará o rosto?

Revista politica

O nosso Thesouro nacional que os capitalistas europeos e americanos achão em um friste estado, e em vista disso rebaixarão o cambio, apresenta-se em verdade, ao menos aos politiqueiros, ageis assim



como uma verdadeira fonte, onde elles vão buscar os recursos de que carecem. E por consequencia o nosso commercio



ainda noxo e não capaz de supportar os enormes fardos de sellos, 12 por cento e pagamento em ouro, ha de cabir e por-se em repouso eternal.



onde somente se poderá erguer depois que os briosos rapazes da *Carlos Gomes* e da *Perserverança* (não esquecendo os de cá de casa, que tambem sabem soprar tangendo fortemente em seus instrumentos



tiverem accordado os echos da serra e espantado os caboclos nus, na phrase do poeta.

E então animados por esse resultado os taes politiqueiros e agiotas fugirão das consequencias dos seus desmandos com a mesma celeridade com que na raina os *pur sang* disputam o 1º premio nos *Dash* e *Jockey Clubs*.



Arlequim! Arlequim! fange o teu guiso!
 Este mundo é de todo um carnaval!
 A máscara se moldou no Paratizo.
 Arlequim! Arlequim! fange o teu guiso!
 Não creias n'este abraço, ou n'este riso.
 Que quasi sempre escondem-te um punhal!
 Arlequim! Arlequim! fange o teu guiso!
 Este mundo é de todo um carnaval!

Desde o millionario até ao pobre,
 No mundo social — tudo é *caricão!*
 A máscara do rosto tudo encobre,
 Desde o millionario até o pobre!
 Seja para o mendigo, ou para o nobre,
 Ha seis mil annos inventou-se a petã!
 Desde o millionario até ao pobre,
 No mundo social — tudo é *caricão!*

EXT.

Cousas dignas de ver-se

Os espectaculos da Comp.^a Temperani
 e
 O phonographo do José Garcia.

S. C. Guarany

Ordem do prestito

dos

briosos Guarany

1º DIA

O prestito será precedido por um lu-
zidio

Cavallaria Infantil

Vira depois a

Musica da Sociedade »Guarany«

apoz o qual virá o brilhante e luxuoso

Carro do Estandarte

Segue-se uma allegoria em

Homenagem á imprensa

e depois um

Carro com phantasias

Em setimo lugar sera exhibida uma
goria em

Homenagem á este Estado

Segue-se um sumptuoso carro allego

A União e os Estados

depois do qual virá um

Carro com phantasias

Fechará a rosea diversos

Carros de critica.

No 3º dia exhibiremos além dos
ros citados, mais:

O castello maravilhoso,

magnifico carro de movimento e de
tação e a

Rocha encantada,

tambem de mutação para o enterro
ossos.

Tomará parte no prestito a excellen-
te banda musical »Carlos Gomes.«

No Domingo um grupo de »Gu-
ny» realisa um baile na Intendencia
municipal, em homenagem á Sociedade
Carlos Gomes.

Serpentinas

na casa Bittercot,
rua Lauro Müller